

## CONTROLE DE CAPIM-AMARGOSO EM RESPOSTA À APLICAÇÃO DA MISTURA FORMULADA CLETODIM + FLUROXIPIR COMPARADA À APLICAÇÃO ISOLADA DE CLETODIM

Abilio Felipe Oliveira Lopes<sup>1</sup>; Edson Araújo de Amorim<sup>1</sup>; João Paulo Prudencio Spósito<sup>1</sup>; João Paulo Sartori<sup>1</sup>; Leonardo Giorgiani Zarelli<sup>1</sup>; Sergio Luiz Rocha Faraum<sup>1</sup>; Giliardi Dalazen<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Londrina. abilio.felipe.lopes@gmail.com

**Destaque:** A mistura cletodim + fluroxipir (Araddo) é eficaz no controle de capim-amargoso, sem a constatação de antagonismo em comparação ao cletodim isolado.

**Resumo:** O antagonismo entre 2,4-D e inibidores da ACCase sobre o controle de capim-amargoso (*Digitaria insularis*) é conhecido. Contudo, para algumas auxinas sintéticas, especula-se que não ocorra redução na ação dos graminicidas sobre poáceas quando em mistura. Baseado nisso, recentemente foi lançada no mercado a mistura de cletodim + fluroxipir. O objetivo deste trabalho foi avaliar o controle de capim-amargoso em resposta à aplicação de cletodim e de cletodim + fluroxipir. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. O herbicida cletodim foi aplicado nas doses de 13,125; 26,25; 52,5; 105 e 210 g i.a. ha<sup>-1</sup>, tanto na formulação isolada (Select 240 EC, 240 g de cletodim L<sup>-1</sup>) quanto na formulação com fluroxipir (Araddo, 140 g de cletodim L<sup>-1</sup> + 288 g de fluroxipir L<sup>-1</sup>), além da testemunha. Em todos os tratamentos foi adicionado óleo mineral (0,5% v/v). A aplicação dos tratamentos foi realizada com pulverizador pressurizado a CO<sub>2</sub>, ponta TeeJet 110.02, pressão de 30 psi e volume de calda de 150 L ha<sup>-1</sup>. Foram avaliados o controle aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após aplicação dos tratamentos (DAT) e a massa seca da parte aérea (MSPA) aos 35 DAT. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao ajuste de regressões logísticas. Os valores de C<sub>50</sub> aos 35 DAT foram similares para as duas formulações, de aproximadamente 30 g de cletodim ha<sup>-1</sup>. O controle de capim-amargoso não foi prejudicado com a adição de fluroxipir ao cletodim. Pelo contrário, em doses de cletodim a partir de 52,5 g ha<sup>-1</sup>, a formulação contendo fluroxipir resultou em maiores níveis de controle em todas as avaliações, chegando a 100% na maior dose avaliada, aos 35 DAT. A redução da MSPA com o aumento da dose de cletodim foi similar para ambas as formulações avaliadas. Conclui-se que a formulação de cletodim + fluroxipir é eficaz no controle de capim-amargoso, sem a constatação de antagonismo em comparação ao cletodim isolado.

**Palavras-chave:** Acetil-CoA Carboxilase; ciclohexanodionas; graminicidas; mimetizadores de auxinas; sinergismo

**Agradecimentos:** Agradecemos à Universidade Estadual de Londrina, pela estrutura e suporte, e à ADAMA, pelo fornecimento das amostras dos herbicidas utilizados na pesquisa.